

Palavra fraterna

“Amor em família: vocação e caminho de santidade”

Neste mês de junho, devotado ao Sagrado Coração de Jesus, a intenção especial do Papa Francisco foi pelas famílias. No último dia 26 houve o encerramento do X Encontro Mundial das Famílias, em Roma, com o qual se concluiu também o ano da Família *Amoris Laetitia*, que teve início em 19 de março de 2021.

O tema “Amor em família: vocação e caminho de santidade”, escolhido pelo Papa Francisco para este X Encontro Mundial da Família, foi sugestivo para comemorar o quinto aniversário da exortação apostólica *Amoris Laetitia* e três anos da promulgação de *Gaudete et exsultate*, em 2021, mas teve que ser transferido para este ano de 2022. O objetivo do tema é destacar o amor familiar como vocação e forma de santidade, para compreender e partilhar o sentido profundo e salvífico das relações familiares na vida cotidiana, conforme afirmou o Discastério para os Leigos, Família e Vida.

A vivência do amor em família como vocação e caminho de santidade é um convite a viver em Cristo a vida cotidiana, as relações entre os esposos, entre os pais e filhos, entre irmãos, colocando sempre o amor de Cristo como o referencial do verdadeiro amor.

A resposta ao chamado à santidade, que é a nossa vocação universal é dada a cada dia através da oração diária em família, da escuta da Palavra de Deus e, sobretudo na vivência da misericórdia quando nos deparamos com as limitações e imperfeições de nossas famílias. Ser santo não é ser perfeito, mas viver em comunhão com Deus que é a nossa força para superarmos as nossas fraquezas e à medida que experimentamos o seu amor misericordioso, aprendemos também a amar mais, sendo mais misericordiosos uns com outros.

Os desafios que afligem a vida em família não podem ser causa de desânimo e nem causa de dúvida da vocação familiar, mas devem ser ocasiões de aprendizagem e de amadurecimento do amor e da vida espiritual. Eis o caminho de santidade na vida cotidiana. A perseverança no amor e no testemunho da fé e da esperança nas provações da vida consiste na vivência de uma vida em Cristo, pois Nele o Pai nos escolheu para sermos santos e imaculados no amor (cf. Ef 1,4).

Mons. Danival Milagres Coelho - Pároco



Definida data de Beatificação da Serva de Deus, Isabel Cristina Mrad Campos

A Arquidiocese de Mariana, e em especial a Paróquia de Nossa Senhora da Piedade de Barbacena enchem-se de bênçãos com a definição da data de beatificação da Serva de Deus Isabel Cristina Mrad Campos, agendada para o dia 10 de dezembro. A data, que era aguardada com grande expectativa em toda Arquidiocese, foi confirmada no dia 22 de junho, pelo Postulador da Causa de Beatificação da Venerável, Dr. Paolo Vilotta, em carta ao Arcebispo Metropolitano, Dom Airton José dos Santos.

Destacando a alegria e honra pela beatificação da Serva de Deus Isabel Cristina, a primeira da Arquidiocese de Mariana, Dom Airton solicita a todos os fiéis que se empenhem e rezem para esse momento. “Vamos trabalhar intensamente e adquirir experiência na preparação [da beatificação] daqueles que são colocados pela Igreja como



modelos de vida e santidade para todo o Povo de Deus”, afirma o Arcebispo Metropolitano recordando também os demais processos de beatificação e canonização desta Igreja Particular: Venerável Dom Viçoso, Monsenhor Horta e o Servo de Deus Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida.

Por sua vez, Monsenhor Danival, pontua a alegria que a notícia foi recebida pelos paroquianos e familiares da Serva de Deus. É no Santuário de Nossa Senhora da Piedade que a Serva de Deus recebeu o sacramento do Batismo e onde, atualmente,

se encontram depositados os seus restos mortais.

“Recebemos com muita alegria e esperança essa confirmação de sua beatificação. Esperança porque se trata de uma jovem que deve inspirar tantos outros a viverem com coragem e o testemunho da fé, da esperança e da caridade. Isabel Cristina soube viver em grau heroico as virtudes cristãs, sobretudo, o testemunho da sua fé pela vivência da caridade através de sua participação na Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP).

Destaco ainda a sua coragem na defesa da vida e do valor da castidade, enfrentando com esperança o sofrimento da qual ela foi vítima. Jovem de fé, cultivava seu amor a Maria, por isso, ela estava com terço em sua mão, em forma de anel, quando a encontraram morta em seu apartamento em Juiz de Fora”, comenta Monsenhor Danival.

“Jesus se fez um de nós para que pudéssemos ter Vida em nossa vida”.

Fieis lotaram o Santuário Nossa Senhora da Piedade na Solenidade de Corpus Christi, no dia 16 de junho. Muita emoção presente no reflexo do olhar da pessoa em estar ali celebrando com profunda devoção o Corpo e Sangue de Cristo. Uma renovação do amor constante de Cristo para com seu povo. A missa foi presidida por Monsenhor Danival e concelebrada por Pe. Sedinei, contando também com a presença do Diácono Antônio Rodrigues Prado.

Monsenhor Danival iniciou sua homilia ressaltando que a Eucaristia é a fonte, o ápice da vida cristã. “A comunhão que nós vivemos com Jesus se torna cada vez mais autêntica e verdadeira à medida que Ela nos abre para a comunhão fraterna, o acolhimento do outro, e faz com que nossa vida se torne também pão repartido, vida doada, vida sacrificada pela vida do outro”, pontuou.

Disse ainda que: “unindo-nos a Jesus por este sacramento de amor, que é a Eucaristia, nós nos oferecemos com Ele, ao Pai. Alimentando-nos da Eucaristia, nos preparamos para o banquete eterno. Disse Jesus: ‘O pão que vos darei é a minha própria carne para a vida do mundo. Quem comer deste pão viverá eternamente’. Quanto mais crescemos na comunhão fraterna entre nós, em gestos de solidariedade, de acolhimento, de respeito, de paciência para com o outro, de respeitar o diferente, de sermos mais tolerantes uns com os outros. Tudo isso revela que de fato estamos em comunhão com Jesus”, concluiu.

Após a missa, depois de três anos, os fiéis saíram em procissão numa manifestação pública e para receberem as bênçãos do Santíssimo Sacramento. A primeira bênção foi dada pelas mãos de Pe. Tarcísio, em frente à Igreja Nossa Senhora do Rosário.

Depois de mais uma caminhada, a segunda bênção, próxima ao Plaza Shopping, foi concedida pelas mãos de Pe. Sedinei. Ao chegar no Santuário, a última bênção, veio das mãos de Monsenhor Danival.

Gesto concreto

Os fiéis foram convidados a levar alimentos não perecíveis para ofertarem durante a Solenidade, alimentos estes que serão utilizados na confecção de cestas básicas para as famílias cadastradas na Paróquia. Uma ação da Dimensão Social da Paróquia, que teve o aumento do número de famílias assistidas com surgimento da pandemia da Covid-19. Quem desejar ajudar pode fazer sua doação na Secretaria Paroquial ou na Sacristia. Todo primeiro domingo do mês os fiéis são convidados a expressar a solidariedade através de alimentos não perecíveis.





Um mês de homenagem ao Sagrado Coração de Jesus

“Coração Santo, Tu reinarás; Tu nosso encanto, sempre serás!” É este coração misericordioso, de fortaleza, repleto de luz e sabedoria que penetrou mais intensamente a vida fiéis da Paróquia Nossa Senhora da Piedade neste mês dedicado especialmente ao Sagrado Coração de Jesus.

Em um gesto tão singelo e, ao mesmo tempo repleto de amor, os paroquianos homenagearam o Sagrado Coração com o desagravo. No Santuário de Nossa Senhora da Piedade, todas as sextas-feiras, após a missa das 15h

alunos de escolas e instituições; na parte da noite, diversos movimentos, pastorais e ministérios. E também pelas comunidades da Paróquia crianças e adultos também prestaram uma homenagem ao Sagrado Coração de Jesus.

No dia dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, na sexta-feira, 24, uma solenidade especial. Após a missa das 19h, fiéis saíram em procissão com a Imagem do Sagrado em um emocionante demonstração de fé. Na chegada, o canto do *Te Deum*.

Desagravo Santuário





PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CAMPANHA DOS BANCOS PARA O SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Há um ano, iniciávamos a campanha dos bancos para o nosso Santuário. Quero agradecer mais uma vez a todos os que participaram desta campanha com diversas doações através dos carnês ou doando o valor de um banco ou qualquer outro valor.

Deus seja louvado pela generosidade de cada um e pelo bellissimo gesto de partilha que vivemos no ano passado. O nosso gesto de partilha revela o nosso compromisso e o nosso zelo pelo Santuário de Nossa Mãe, Nossa Senhora da Piedade. Graças a Deus, em janeiro deste ano nós pagamos a última prestação dos bancos. Só não fizemos ainda a prestação de contas porque muitas pessoas estavam pagando ainda os seus carnês até pouco tempo.

Deus recompense a cada um que participou desta campanha, possibilitando que tivéssemos os bancos novos e confortáveis em nosso Santuário. Além da campanha, nós também conseguimos vender os bancos antigos e, assim, completou o que faltava para o pagamento.

A todos o meu muito obrigado e que pela intercessão de Nossa Senhora da Piedade, Deus os abençoe com as copiosas graças de que necessitam. Abraço fraterno a todos e segue abaixo a prestação de contas de tudo o que entrou e o valor total que foi pago dos bancos.



CARNÊS:	RS105.370,00
DOAÇÕES:	RS39.255,00
VENDAS DOS BANCOS ANTIGOS:	RS31.700,00
TOTAL:	RS176.325,00

VALOR DA COMPRA DOS BANCOS:	RS175.005,70
------------------------------------	---------------------

Mons. Danival Milagres Coelho - Pároco



R. Comendador João Fernandes, 51 • Centro
Tel.: (32) 3333-7944 / (32) 3331-7656

CENTRO GRÁFICO E EDITORA



PASTORAL DO DÍZIMO



Telefone: (32) 3331-1105
Whatsapp: (32) 99919-2710



Tornar-se discípulo de Jesus é fazer uma síntese da atitude de Marta e Maria.

O evangelho da missa do Décimo Sexto Domingo do Tempo Comum, Ano C (Lc 10, 38-42), apresenta o episódio ocorrido na casa de Marta e Maria. Maria senta-se aos pés de Jesus e escuta a sua palavra, enquanto Marta, sua irmã, está ocupada com muitos afazeres. Os Santos Padres – aqueles primeiros escritores da Igreja, que ajudaram a refletir a fé católica – viam na figura das duas irmãs a dimensão vertical e a dimensão horizontal. Maria representa o aspecto espiritual, a ligação com Deus, portanto a dimensão vertical e Marta aponta para o aspecto material, o cuidado com as coisas, com os afazeres deste mundo e, por isso, ela representa a dimensão horizontal. As duas dimensões formam a cruz.

As duas irmãs praticam a hospitalidade: acolhem Jesus. Uma lhe faz companhia e a outra prepara a refeição. Aqui notamos um convite à hospitalidade. Marta realiza o “normal”, o que mandam as normas da acolhida e da hospitalidade; ela é símbolo dessa porção de povo que acredita que “cumprindo” a lei já está tudo preparado, e, portanto, o critério de julgamento para determinar o comportamento dos outros é se cumprem ou não. Maria cumpre também o costume da acolhida e da hospitalidade, mas o faz de um modo diferente, com uma atitude de novidade que brota do coração, é a melhor parte que ninguém pode tirar de quem crê e que pessoas iguais a Marta, mesmo sendo tão bondosas, são chamadas também a experimentar.

No tempo de Jesus os doutores não explicavam a lei às mulheres. A tradição rabínica era reticente em relação a isso, pois, a lei proibia comunicar os preceitos de Deus às mulheres e aos pagãos. Eles eram excluídos da leitura da Torá e não podiam tomar parte nas assembleias litúrgicas na sinagoga ou no templo. Em uma passagem do Talmude se lê: “A Torá preferiria ser queimada no meio das chamas do que ser confiada às mulheres” [Talmude de Jerusalém 19a, 8].

Jesus, da sua parte, não faz distinção de pessoas. Ele vê em cada ser humano, seja homem ou mulher, uma pessoa à qual Deus dirige o seu amor e as suas exigências. Jesus veio para dar vida e ensinamento. Ele diz: “O homem não vive só de pão, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus” (Mt 4, 4). A referência ao pão nos faz pensar em Marta preparando a refeição.

O que podemos aprender com a visita de Jesus à casa de Marta e Maria? – Em primeiro lugar: “Uma só coisa é necessária”. Jesus não justifica a atitude de Maria como a única válida, mesmo ela tendo escolhido a melhor parte. O servir de Marta também é importante, pois o serviço deve ser uma atitude concreta do cristão. O próprio Jesus nos deu o exemplo (Lc 22, 27).

Marta pede ajuda: “Senhor, manda que Maria venha me ajudar”. Será que é para apressar os preparativos da refeição e poder também ela participar da conversa com o hóspede? Seria pelo grande trabalho a ser feito, devido ao número de discípulos que estavam com Jesus? O motivo não está claro na cena, contudo, é uma oportunidade para o leitor ou o ouvinte do texto refletir. Certamente, não é fácil para uma dona de casa preparar sozinha a refeição para muita gente.

Podemos também reconhecer que o “Senhor” do qual Lucas nos fala não é mais simplesmente o homem Jesus que, em uma vila da Palestina, um dia foi acolhido por duas irmãs. Devemos reconhecer que se trata do Senhor presente em sua Igreja e Maria representa para o evangelista todos aqueles que acreditam, conforme ela acreditou, que devem sempre permanecer atentos à palavra do Senhor.

Jesus se comporta como alguém desprotegido que depende da boa acolhida dos outros. O ambiente da casa de Marta e Maria é normal e humano e, por isso, não faltam os problemas de relacionamento. Os desentendimentos fazem parte das tribulações. As dificuldades existem, mas, com certeza, as virtudes também.

Pe. Isauro S. Biazutti

Conferência São Cristóvão celebra 30 anos a serviço dos irmãos

No dia 31 de maio de 1992, o senhor Pedro Pereira, presidente da Associação do bairro São Cristóvão, juntamente com sua família e alguns amigos resolveram fundar uma conferência vicentina na recém-formada Comunidade de São Cristóvão.

A Conferência São Cristóvão é a segunda organização mais antiga da Comunidade São Cristóvão, a primeira é a Catequese. A primeira ata desta conferência termina da seguinte maneira: “Encerrando a sessão, o confrade Carlos Eduardo Vidal invocou as bênçãos do Espírito Santo e São Vicente de Paulo, para que nunca deixem apagar esta chama que agora acende nesta comunidade”.

Há 30 anos, a Conferência de São Cristóvão vem mantendo essa chama acesa, realizando seu trabalho de evangelização e caridade por meio de visitas aos enfermos, idosos, hospitais, doações de cestas básicas outras ajudas. Dentre os 14 confrades e consócias, tem o privilégio de contar com a presença dos confrades João Benedito Mateus, José Juvenal da Cruz, Amadeu Antônio de Andrade que participaram da fundação desta conferência.

A reunião da Conferência acontece toda quarta-feira, às 19h, no Salão dos Vicentinos, situado à rua Luiz de Oliveira Costa, nº 239, bairro São Cristóvão. “Gostaria de abraçar o mundo numa rede de caridade” - Antônio Frederico Ozanam fundador da Sociedade São Vicente de Paulo.



Praça dos Andradas, 90 - Centro - Tel.: (32) 3331-6311
Barbacena - Minas Gerais

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

Dr. Francisco José Pupo Nogueira

Pensão, Revisão de Benefícios e Aposentarias

Recursos INSS - IPSEMG - Justiça Federal

Escritório: Rua XV de Novembro, 169 - Sala 10

Centro - CEP 36200-074 - Barbacena - MG

Email: puPONogueira@hotmail.com

Tels.: (32) 3333-0245 - Cel.: (32) 99983-3813



Fundador: Pe. José Alvim Barroso

Responsável: Mons. Danival Milagres Coelho

Assessoria de Comunicação: Márcio Cleber - Jornalista / CRJ 22587-JP

Pascom: Pe. Isauro Sant'Ana Biazutti, Elana (Com. Santa Ifigênia) e São

Jorge, Dinair Augusta (Com. N. Sra. da Piedade), José Carlos (Com. N. Sra.

das Graças), João Neves (Com. N. Sra. Aparecida), Kleber Camargo (Com.

N. Sra. do Rosário), Sônia Sad (Com. Santa Cecília), Vanessa (Com. São

Cristóvão), José Antônio (Com. Santa Ifigênia), Mara (Com. N. S. do Rosário

e Marco Aurélio (Com. São Cristóvão).

R. Vígário Brito, 26 - Centro

CEP 36200-004

(32) 3331-6530

vozdapadroeira@hotmail.com

www.piedadebarbacena.com.br

Diagramação e impressão

Editora Dom Viçoso 31 3557-1233

Tiragem: 1.600 exemplares